

res de vêzes; orientador, dá-nos serviço e aponta-nos o rumo certo na estrada a palmilhar; amigo, compreende-nos as faltas e incorreções sem privar-nos de auxílio; companheiro, caminha conosco, alentando-nos os sonhos, multiplicando-nos as alegrias das horas sem nuvens e enxugando-nos as lágrimas, nos dias de provação e desalento, sem humilhar-nos a pequenez.

Peregrinos da evolução, que todos ainda somos, — os que lutamos por regenerar-nos, melhorar-nos e aprimorar-nos na Terra, na condição de encarnados e desencarnados, — ouçamos, com Allan Kardec, a explicação clara dos princípios evangélicos, que nos certificam de que ninguém está desamparado, que todos os homens são filhos de Deus e que nenhum está órfão de consolação e ensinamento, desde que se apresente nas fontes vivas da Boa Nova, de espírito renovado e coração sincero!...

É por isso, leitor amigo, que em nos associando aos teus anseios de sublimação, que se nos irmanam na mesma trilha de necessidade e confiança, diante do Primeiro Centenário de "O Evangelho segundo o Espiritismo", nós te rogamos permissão para nomear êste livro despretensioso de servidor reconhecido, como sendo Livro da Esperança.

EMMANUEL

Uberaba, 18 de Abril de 1964.



Obrigado, Senhor!

HA um século, convidaste Allan Kardec, o apóstolo de teus princípios, à revisão dos ensinamentos e das promessas que dirigiste ao povo, no Sermão da Montanha, e deste-nos "O Evangelho segundo o Espiritismo".

Desejavas que o teu verbo, como outrora, se convertesse em pão de alegria para os filhos da Terra e chamaste-nos à caridade e à fé, para que se nos purificassem as esperanças nas fontes vivas do sentimento.

Mensagens de paz e renovação clarearam o mundo!

Diante das tuas verdades que se desentranharam da letra, abandonamos os redutos de sombra a que nos recolhíamos, magnetizados por nossas próprias ilusões, e ouvimos-te, de novo, a palavra solar de vida eterna!...

Agradecemos-te êsse livro, em que nos induzes à fraternidade e ao trabalho, à compreensão e à tolerância, arrebatando-nos à influência das trevas, pela certeza de tuas perenes consolações...

Obrigado, Senhor, não somente por nós, que devemos a essas páginas as mais belas aspirações, nas tarefas do Cristianismo Redivivo, mas também por aqueles que as transfiguraram em bússola salvadora, nos labirintos da obsessão e da delinquência; pelos que as abraçaram, quais âncoras de apoio, em caliginosas noites de tentação e desespero; por aqueles que as consultaram, nos dias de aflição e

desalento, aceitando-lhes as diretrizes seguras nas veredas da provação regenerativa; pelos que as transformaram em bálsamo de conforto e paciência, nos momentos de angústia; pelos que ouviram, junto delas, o teu pedido de oração e de amor a bem dos inimigos, esquecendo as afrontas que lhes retalharam os corações; pelos que as apertaram, de encontro ao peito, para não tombarem asfixiados pelo pranto da saudade e da desolação, à frente da morte; e por todos aqueles outros que aprenderam com elas a viver e confiar, servir e desencarnar, bendizendo-te o nome!...

Oh! Jesus! No luminoso centenário de "O Evangelho segundo o Espiritismo", em vão tentamos articular, diante de ti, a nossa gratidão jubilosa!... Permite, pois, agraçarmos em prece a tua abnegação tutelar e, enlevados ante o Livro Sublime, que te revive a presença entre nós, deixa que te possamos repetir, humildes e reverentes:

— Obrigado, Senhor!...



Culto Espírita

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los." — JESUS — MATEUS, 5: 17.

☆

"Assim como o Cristo disse: "Não vim destruir a lei, porém, cumpri-la", também o Espiritismo diz: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução." — Cap. I: 7. (*)

O CULTO ESPÍRITA, expressando veneração aos princípios evangélicos que êle mesmo restaura, apela para o íntimo de cada um, a fim de patentear-se.

Ninguém precisa inquirir o modo de nobilitá-lo com mais grandeza, porque reverenciá-lo é conferir-lhe força e substância na própria vida.

★

Mãe, aceitarás os encargos e os sacrifícios do lar, amando e auxiliando a Humanidade, no espôso e nos filhos que a Sabedoria Divina te confiou.

Dirigente, honrarás os dirigidos.

Legislador, não farás da autoridade instrumento de opressão.

Administrador, respeitarás a posse e o dinheiro, empregando-lhes os recursos no bem de todos, com o devido discernimento.

Mestre, ensinarás construindo.

Pensador, não torcerás as convicções que te enobrecem.

(*) A presente citação e todas as demais colocadas neste livro, em seguida aos textos evangélicos, forem extraídas de "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. — Nota do Autor espiritual.